



10º Simposio de Ensino de Graduação

AS ALTERAÇÕES DE VOZ E FALA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Autor(es)

MONICA RAMSAUER SCUDELLER

Orientador(es)

LARA JORGE GUEDES DE CAMARGO

1. Introdução

A comunicação é o principal instrumento na maioria dos processos da interação humana, expressada pelos movimentos corporais, faciais e pela fala. A Fonoaudiologia atua na prevenção, avaliação e tratamento das dificuldades de expressão e de audição dos sujeitos, para que a mesma seja realizada de forma eficaz. Enfatiza também no aprimoramento da comunicação às necessidades humanas, adequando os padrões de articulação, respiração, entonação, entre outros. Quando há algum aspecto que impeça ou restrinja a expressividade e a comunicação humana, como perda de funções e/ou lesões nas estruturas responsáveis pela produção da fala, isso afeta a vida pessoal e social do sujeito. Dentre as restrições podemos citar a Disfunção Temporomandibular (DTM) que é um termo usado para definir um grupo de doenças que interfere nos músculos mastigatórios, na Articulação Temporomandibular (ATM) e nas demais estruturas envolvidas do sistema estomatognático, podendo ser classificadas em dois subgrupos sendo elas de origem articular ou muscular. (Donarumma, et al., 2010). Pereira et. al (2005) acrescentam referindo que a DTM interfere na limitação de abertura da boca, que pode alterar a articulação da fala, deixando-a travada, que influenciará na mastigação, tornando-a menos eficiente, que por sua vez pode interferir também na deglutição. A ocorrência destes desequilíbrios musculares durante a produção da voz, segundo Carnáuba et. al (2010) podem gerar a incapacidade de produzir uma voz natural e transmitir mensagem verbal adequadamente, além de desencadear alterações nos movimentos mandibulares, provocando prejuízos na articulação da fala e na qualidade vocal. Na Disfunção Temporomandibular (DTM), a maioria das queixas trazidas pelos pacientes estão relacionadas aos sinais e sintomas, relacionados às alterações funcionais da mastigação, presença de dor na ATM e na musculatura mastigatória, ruídos durante a movimentação da mandíbula, limitação e/ou desvio na abertura de boca, zumbido, sensação de plenitude auricular. A DTM também afeta o equilíbrio funcional da musculatura extrínseca da laringe ocasionado pela limitação dos movimentos mandibulares durante a mastigação, fala e deglutição. Não é esperado obter dos próprios sujeitos relatos ou queixas vocais e/ou relacionadas à dificuldade ou desconforto durante a fala.

2. Objetivos

Verificar a existência de dados sobre alterações de fala e voz resultantes da DTM, em pesquisas fonoaudiológicas, nos últimos 10 anos. Apontar as áreas da Fonoaudiologia que mais estudam esse tema e identificar se as queixas, sinais e sintomas de alterações de fala e/ou voz são consideradas nas pesquisas.

3. Desenvolvimento

A pesquisa é quantitativa caracterizada como pesquisa exploratória e descritiva, por meio de levantamento bibliográfico em periódicos de revistas nacionais relacionadas à Fonoaudiologia, indexados na Scielo e em anais de Congressos de Fonoaudiologia dos anos de 2008 a 2012. Iniciou-se a coleta dos dados no site da Scielo, utilizando os descritores correspondentes ao tema pesquisado

(DTM, Disfunção Temporomandibular, ATM, Disfonia). Com esses descritores foram encontrados centenas de artigos, mas de diversas áreas; para filtrar a coleta foi realizada a pesquisa avançada com uso de junções de palavras-chave como Fonoaudiologia e DTM/ ATM/ Disfonia, Disfonia e DTM / ATM, DTM e ATM/ Limitação, para selecionar os artigos relacionados à DTM. Após a definição da coleta, os artigos foram caracterizados pelo ano de publicação e distribuídos em colunas, classificados por alterações de voz por DTM, Fala por DTM, Voz e Fala por DTM e Sinais e Sintomas de DTM. Os critérios de inclusão foram artigos de revistas disponíveis na internet, escritos somente por fonoaudiólogos. A identificação da profissão do autor dos artigos, deu-se pela informação fornecida nos artigos, quando estava ausente, era obtida a confirmação por meio da inserção dos seus nomes no Currículo Lattes, onde pudemos constatar a profissão de cada autor. Em relação aos anais de Congresso de Fonoaudiologia, foram selecionados anais disponíveis no site da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia SBFa que abordaram a DTM. Os dados parciais coletados foram analisados em relação aos anos de publicação, classificados por sinais, sintomas e diagnósticos de DTM e se o texto referiu alterações de fala e/ou voz, ocasionadas pela DTM. Posteriormente, os dados analisados foram distribuídos e representados em gráficos, caracterizados de acordo com o número de periódicos encontrados nas áreas da Fonoaudiologia.

4. Resultado e Discussão

Foram encontrados, no início da coleta, 454 artigos no total. Considerando os critérios de exclusão e inclusão, 303 (66,8%) artigos foram excluídos, eram 46 artigos (15,3%) que não tratavam de ATM e/ou DTM, 118 (38,9%) artigos de língua internacional e 139 (45,8) artigos foram escritos por outros profissionais. Em relação a outros profissionais da área da saúde, 67 (48,2%) artigos foram escritos por dentistas, 19 (13,7%) por fisioterapeutas, 53 (38,1%) da áreas médicas (otorrinolaringologistas e neurologistas e por biólogos). A análise dos dados ocorreu de um total de 151 artigos (33,2%) que foram artigos escritos por fonoaudiólogos utilizando as palavras-chave e junções descritas. Em relação à palavra-chave Disfonia, e na junção Disfonia e Fonoaudiologia, foram encontrados 105 (69,5%) artigos, sendo 101 (96,1%) não relacionando à Disfonia com a DTM e 04 (3,9%) relacionando. Em relação aos descritores DTM e ATM, encontramos 46 (30,4%) artigos, dos quais 12 (26,1%) relacionavam a alterações de fala e/ou voz com DTM e 34 (73,9%) artigos abordavam somente os sinais e sintomas da DTM. Nos anais de Congresso de Fonoaudiologia foram pesquisados os anos de 2008 a 2011, totalizando, parcialmente, 49 anais que abordavam o tema DTM.

5. Considerações Finais

Com base nesse estudo, pode-se concluir que na área da Fonoaudiologia os profissionais consideram mais os sinais e sintomas da DTM, já esperados e/ou trazidos pelos pacientes, buscam amenizar e/ou eliminar a dor no tratamento da DTM, conseqüentemente as alterações de fala e voz ocasionadas por DTM são pouco investigadas. Espera-se que este estudo contribua para uma visão fonoaudiológica mais abrangente, mostrando a importância de se investigar as alterações de fala e voz por DTM, enfatizando-as nas avaliações e tratamentos e apontar as possíveis alterações que podem acontecer pela DTM, englobando todos os aspectos relacionados à Fonoaudiologia, contribuindo para a melhora da atuação fonoaudiológica e de qualidade de vida dos sujeitos que sofrem dessa disfunção.

Referências Bibliográficas

- CARNAUBA, A.T.L, - FERRACCIU, C.C.S, - SILVA, E.H.A.A, - RICARTE, A, FERREIRA, A.C.R.G- Disfonia e Disfunção Temporomandibular- há relação?. Rev. CEFAC, 2010.12(4): 589-597.
- DONNARUMMA, M.D.C, MUZILLI, C.A FERREIRA, C. NEMR, Disfunções Temporomandibulares: Sinais, Sintomas e Abordagem Multidisciplinar. Rev. CEFAC. 2010; 12(5): 788-794
- PEREIRA, K.N.F, ANDRADE, L.L.S, COSTA, M.L.G, PORTAL, T.F. Sinais e Sintomas de Pacientes com Disfunção Temporomandibular. Rev CEFAC,2005,7(2), 221-8.